

INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE PRIMÓRDIOS RADICULARES DE "SEED LINGS" E DA COBERTURA DO SOLO SOBRE O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE MUDAS EM VIVEIRO (Hevea spp.)¹

Jomar da Paes Pereira²
Adroaldo Guimarães Rossetti³

A desuniformidade de crescimento de plantas de seringueira em condições de viveiro, normalmente condicionam baixo aproveitamento na produção de tocos enxertados. Excluindo os prováveis fatores de incompatibilidade enxerto vs porta-enxerto, esta desuniformidade poderia estar relacionada ao número de raízes secundárias. Atribui-se isto a um provável efeito de morfogênese ditada pelo patrimônio genético do porta-enxerto, manifestada desde a germinação da semente. Há falta de informações concretas a respeito da influência do número de radículas no início da germinação, capacidade de enraizamento posterior e conseqüente desenvolvimento vegetativo das mudas enviveiradas. Estes fatos conduziram à realização deste estudo. Dos resultados obtidos conclui-se que: (a) o desenvolvimento e a funcionalidade das raízes laterais, das mudas aos doze meses de idade independem do número de primórdios iniciais, (b) o número de radículas iniciais não se mostra como um critério seguro para a seleção de mudas a serem repicadas da sementeira, (c) a cobertu

¹ Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, Caixa Postal 319 - 69.000 - Manaus, AM.

³ Matemático, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, Caixa Postal 319 - 69.000 - Manaus, AM.

ra morta constitui-se em fator positivo para o crescimento das plantas, em maior e melhor stand final para enxertia, e (d) em termos operacionais, a prática de cobertura morta em viveiros de seringueira requer estudos de viabilidade econômica.